

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

S. PAULO

TERÇA-FEIRA 5 DE OUTUBRO DE 1880

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 5 DE OUTUBRO DE 1880.

O facto mais revoltante da actualidade é a tentativa de morte praticada na pessoa do honrado juiz de direito do Jahu.

Se não nos coubesse o dever de, como órgão da opinião, profligarmos o crime, bastaria a protecção escandalosa que se dá aos criminosos para não trepidarmos um só momento em assumir a attitude energica que os factos demandam.

Tudo é crível, as paixões com os seus desvarios, os odios e as perseguições, mas que na defeza calma de direitos alheios procure-se tudo obscurecer, até o que está ao alcance dos espiritos menos cultivados, é o que nos parece singular.

A justiça, ha pouco desacatada, não foi fadada para morrer indefeza nos braços da imprensa, em face á opinião.

Assistimos contristados a humilhação porque vae passando a folha official.

As grandes dores, as mais das vezes, trahem os espiritos mais esclarecidos.

Tentar, lutar com o coração ferido, é deixar-se vencer por aquelles que levam n'alma a centelha divina—o direito—.

Se nenhuma prova houvesse de protecção ao crime, bastaria o officio do delegado do Jahu publicado na folha official de 2 do corrente para nos convencermos da cumplicidade do governo em tão barbaro attentado.

Vejamos como é elle contradictorio.
De uma vez, diz :

«Não pôde o juiz de direito ser interrogante de testemunhas, tanto mais que elle não se apresenta como parte, porque não havia dado queixa.»

Mais adiante se vê :

«Não recebo a queixa visto como o unico competente para recebê-la é o juiz municipal.»

Não é isso de admirar ?

Convimos que a auctoridade corrija seus erros, mas que sem necessidade os communique ao governo, e que a folha official publique essas contradicções, é o que nos parece inacreditavel.

FOLHETIM

(66)

PONSON DU TERRAIL

O SEM-VENTURA

SEGUNDA PARTE

Uma herança disputada

II

(Continuação)

— Sim, disse o Sem-Ventura tristemente, o sr. Castillon julga verdadeira a historia do meu nascimento, mas é talvez da opinião do advogado.

— Não sei... não sei...

— E está talvez convencido tambem de que nada pôde fazer-se...

Castillon fez um signal negativo.

— Enganá-se, disse elle. Sei alguma coisa das subtilidades forenses, a que vulgarmente chamam chicana; e asseguro-lhe que não ha questão alguma por mais desesperada que seja, a que, procurando bem se não ache furo.

Os olhos do Sem-Ventura illuminaram-se com um raio de esperanza.

— Como assim ? exclamou elle ; julga que seria possível...

— Já ha pouco h'o disse meu caro senhor, atalhou Castillon ; aquelles que, como eu, não são notados nem invejados, e a quem ninguem se incommoda a impedir o passo, vão avacando lentamente ; são como as toupeiras, que abrem caminho por debaixo da terra. Talvez tenhamos de trabalhar muito tempo, mas se quizer entregar-se nas minhas mãos, e ter confiança em mim, é possível que...

— Aceito, aceito, interrompeu o Sem-Ventura apertando com reconhecimento as mãos do Corcunda.

— Pois bem ! tornou Castillon. Eu não concordo com a opinião do sr. Nivelin ; para mim não é o caso tão desesperado como elle o julga.

— Oh !... será possível ? exclamou o Sem-Ventura.

— Quer que eu tome conta da questão ? perguntou o corcunda.

Por este facto sómente, se poderá julgar do criterio com que procede a auctoridade a quem o governo em criticas circunstancias confiou os negocios do Jahu.

Se o presidente não se guiasse sómente pelo desejo de servir ás cégas aos amigos, não devia consentir que um individuo que, além de outros defeitos, desconhece completamente a lei, continue no cargo que exerce.

Estamos anciosos que a Tribuna nos demonstre o desacerto com que o juiz de direito ha procedido nesse processo.

Um officio de pessoa que mal o sabe redigir, apaixonada, não nos inspira confiança, principalmente sendo ella por natureza de sua profissão, adstricta ao governo.

Já esperavamos por este famoso parto de sabedoria.

E' publico que sendo o ex-delegado homem justo, se tratava de substituí-lo por outro que melhor partidario fosse.

E de certo, prova mais robusta não poderíamos obter do que com a publicação de seu tão decantado officio.

Analysemol-o melhor.

Em todo elle não se vê a mais leve concessão ao adversario.

Conhece-se o proposito firme da auctoridade em fazer desaparecer os esclarecimentos que possam compromettê-la.

Podemos dizer, sem medo de errar, que é uma peça adrede preparada para fazer bom effeito no animo dos odientos e apaixonados.

O juiz de direito, segundo nelle se afirma, pede para intervir no inquerito, como parte que era, dizendo que havia obtido despacho para isso.

Querem saber a resposta do delegado ?

São palavras textuaes.

«O juiz de direito não pôde ser interrogante de testemunhas.»

O juiz de direito disse que em todo caso desejava assistir aos interrogatorios.

Querem saber a resposta do delegado ?

«Suspendeu a audiencia e disse que tinha vinte e quatro horas para despachar.»

O Sem-Ventura estremeceu, e olhou para elle com embaraço.

— Mas eu, murmurou elle, sou pobre... e não poderei...

Castillon não o deixou continuar, disse-lhe, sorrindo melancolicamente como costumava :

— Não importa ; formaremos uma liga de pobres. De mais, para começar não preciso de dinheiro.

E ficou por momentos pensativo. Depois perguntou :

— Onde mora ?
— Na calçada dos Martyres, em Montmartre.
— Numero ?
— Numero 31.
— Bem. Nada mais preciso saber. Adeus.
— Mas... quando tornarei a vê-lo ?
— Logo que tenha alguma coisa para dizer-lhe, procural-o-hei.

E os dois rapazes, que uma hora antes se não conheciam ainda, separaram-se como se fossem amigos velhos, trocando entre si um vigoroso aperto de mão.

O corcunda voltou para o escriptorio, e o Sem-Ventura tomou o caminho de Montmartre.

Ahi, no sexto andar de uma velha casa, havia um miseravel quarto de doze pés quadrados, onde o Sem-Ventura e o Gorgulho viviam em commum.

Na occasião em que o Sem-Ventura entrou, o Gorgulho estava melancolicamente estendido sobre uma pobre cama.

— Então ? perguntou elle erguendo meio corpo, logo que viu entrar o companheiro.

O Sem-Ventura saltou-lhe ao pescoço, exclamando :

— Ah ! meu amigo, tenho o coração cheio de esperanças !
— Mas dinheiro... trazes ?
— Não... balbuciou o Sem-Ventura.
— Mas tu bem sabes que não temos nem um sou...

— E' verdade...
— Como havemos de nós almoçar ? murmurou o marselhez com expressão do angustia.

Nesse momento ouviu-se na rua uma voz roufina gritando :

III

A guarda-roupa dos dois amigos era de uma

Isto não merece commentarios.

O final do officio ainda é melhor.

Fazendo o juiz de direito um segundo requerimento, teve o despacho seguinte :

«Como já despachei em outra petição julgo-me incompetente para receber a presente.»

A fallarmos com franqueza, a Tribuna não tem amor, nem respeito ao publico.

Inserir na columna editorial, como defeza, um documento destes, é certamente dar má copia de si.

Lastimamos que se jogue tão facilmente com a vida e prestigio alheio.

Devemos dizer que neste paiz, opposicionista é synonymo de inimigo.

Tenta-se abertamente contra a vida de um magistrado integro.

Os governistas não apresentam factos que o desdorem, nem de leve conseguem provar a farça indigna que lhe attribuem, entretanto, com o maior desembaraço, depois de escandalosa protecção aos seus perseguidores, pretendem expol-o ao ridiculo, como meio de desfazer a impressão publica !

Não o conseguirão de certo.

A justiça, como a verdade, impõe-se por si.

Completo-se a obra regeneradora.

Por este facto, os liberaes deixaram-se conhecer perfeitamente.

Elles não repellem o crime.

Mas, quando não lhes é impossivel esconderlo aos olhos do publico, todos os meios são bons até os que a razão e o bom senso condemnam.

Nos seguiremos a marcha até hoje trilhada.

De nossas columnas não cessaremos de bradar contra as perseguições injustas de que estão sendo victimas—justiça e povo—.

Se não aproveitarem nossos esforços, restarnos-ha a gloria de que fomos dedicados a causa publica.

EXTERIOR

As datas da Europa alcançam, de Lisboa a 13 do passado.

simplicidade lastimosa. Contudo, no meio de tres ou quatro andrajos que estavam pendurados na parede, havia um *paletot* ainda em bom estado.

O Gorgulho que continuava a ser philosopho, disse para o Sem-Ventura :

— Estamos já no mez de Abril ; o verão está á porta. Já pôde bem sahir-se de casa sem *paletot*...

— Como quizeres, murmurou o Sem-Ventura suspirando.

O Gorgulho correu logo á janella, e soltou um *psiu*, que, apesar de muito vigoroso, não conseguiu chegar á rua, tal era a altura em que a janella se achava.

O *ferro-velho*, porém, que andava de nariz no ar, viu os signaes que o Gorgulho lhe fazia, e entrou logo porta dentro com a sua carga de trapos.

— Leva os seus bons dez minutos a subir, disse o Gorgulho tirando-se da janella. Cento e sessenta e nove degraus... é uma boa viagem ! Temos tempo para conversar.

E foi despenderar o *paletot*.
— Quanto pediremos por este *paletot* ? perguntou elle.

— Eu sei lá ? respondeu o Sem-Ventura encolhendo os hombros.

— Vinte francos ?
— Ora ! é muito pouco...

— Sim, murmurou o Gorgulho, é pouco... Mas se tivéssemos vinte francos... chegar-nos-hiam para quatro dias. Quem sabe ? Talvez o inglez que quer comprar o teu capote, volte daqui até lá...

— Talvez...
— E eu, continuou o Gorgulho, tenho já trabalho. O negociante de vinhos, alli defronte, dar-me-ha desde hoje noventa francos por mez para lhe fazer a escripturação...

O Sem-Ventura sorria com melancolia.
— E dizer que hei de ser rico um dia ! murmurou elle. Porque hei de ser-o, embora tenha nascido debaixo da influencia de uma estrella má... Tenho um certo talento, tenho força de vontade, e portanto hei de um dia conseguir vencer a adversidade.

— Se tu quizessees, disse o Gorgulho, já podias ser rico...

O Sem-Ventura fez um gesto de impaciencia.
— Já sei o que vaes dizer-me ; mas eu é que não quero...

INGLATERRA

As folhas inglezas tratam extensamente dos trabalhos do parlamento ultimamente encerrado.

Cada uma inventaria os negocios submettidos ás deliberações das duas camaras e, segundo a causa que defende, vê o futuro ameaçador ou risonho ; o que sobretudo motivava as recriminações da opposição era não ter o gabinete dado explicação acerca do que pretende fazer na Turquia, no Afghanistan e na Irlanda, pois, se o ministro das Indias fallava em linguagem de oraculo, os outros não se mostravam menos vagos ; todos guardavam o silencio prudente de Courart.

Tudo isto pôde ser exacto, mas é de justiça reconhecer que as complicações com que está lutando o gabinete Gladstone não são mais do que as consequências das aventuras do ministerio precedente.

A imprensa ingleza era unanime nas suas apreciações sobre a annexação do Tahiti á França, concluindo que a republica podia contar com as mais vivas sympathias da Inglaterra na obra de regeneração do povo tahitiano que ia realizar.

FRANÇA

Na carta que Guiebard dirigira ao presidente do grupo da esquerda diz-se que a esquerda, depois de approvado o orçamento dos cultos, longe de esperar a mudança de attitude do gabinete Freycinet na importante questão das corporações religiosas, acreditava que os decretos de 29 de Março teriam completa execução, e que, entretanto, não só não havia tal execução, como annunciava-se que o governo estava no proposito de modifica-los, apresentando outro projecto com o unico fim de fazer concessões aos ultramontanos, que nenhum governo se atreveria a fazer.

Accrescenta-se que o gabinete Freycinet enganase completamente se suppõe que a execução dos decretos pôde ser submettida a novos debates, porquanto é questão discutida e resellida desde muito tempo, e que se esse gabinete succedea ao de Waddington foi por ter promettido ser mais enérgico na execução dos decretos.

Pondera-se mais que as disposições das leis Ferry não permitem duvida de nenhum genero, e como o governo comprometteu-se solemnemente a executá-las, deve-o fazer com energia, sem vacillações, sem falsear-lhes nem o espirito nem a letra.

Pondera ainda que se o ministerio presistir na sua inação, mostrará com isso o proposito de sobrepôr o seu proposito á vontade nacional.

E termina dizendo que a esquerda republicana contrahio immensa responsabilidade para com o paiz, em consequencia do apoio que prestou ao ministerio na questão das corporações religiosas e que é seu dever procurar deter o gabinete no caminho que encetou por considera-lo extremamente prejudicial.

— Mas porque não ha de ser já ?
— Por que Bastinguette ganha quarenta mil francos.

— E que tem isso ? exclamou o Gorgulho ingenuamente...

— E eu, continuou o Sem-Ventura, não ganho nada, e não quero viver á custa do lla. Julgas tu que, se não fosse isso, teria eu tanto cuidado em lhe occultar a nossa pobreza ?

O Gorgulho encolheu os hombros. Nesse momento bateram á porta ; era o *ferro-velho*, que, logo ao entrar, lançou em redor do quarto um olhar investigador, e pareceu ficar contrariado por ter subido tantos degraus para tão pouco.

— Que tem para vender ? perguntou elle, em tom duro, e como quem duvidava de que alli houvesse alguma cousa que pudesse valer um triste sou.

— Isto, disse o Gorgulho apresentando-lhe o *paletot*.

O *ferro-velho* pegou no casaco, examinou-o por todos os lados, e disse por fim com ar desdenhoso :

— Não é coisa que valha muito dinheiro...

— Quanto dá por elle ? perguntou o Gorgulho que tinha fome...

— Sete francos, respondeu o homem.

— Isso é muito pouco, tornou o Gorgulho. Ao menos dez...

— Não... Sejam oito, e não fallemos mais nisso.

— Pois sim... dê cá, murmurou o Sem-Ventura suspirando.

O *ferro-velho* tirou das profundezas de um bolso enorme uma grossa moeda de cinco francos e tres de vinte sous, pouzou-as sobre a meza, lançou o *paletot* para cima de um monte de trapos que trazia ás costas, e sahio apressadamente, talvez com receio de os dois rapazes reconsiderassem.

— Ah ! vamos almoçar ! exclamou o Gorgulho, que se precipitou sobre o dinheiro com comica avides.

— Almoça tu, disse tristemente o Sem-Ventura.

— E tu ?
— Eu... não tenho vontade.

— E o Sem-Ventura lançou-se para sobre a miseravel cama, que de noite partilhava com o seu amigo Gorgulho, e poz-se a meditar sobre as bellas promessas do corcunda Castillon.

A essa tempo já o Gorgulho estava fóra do quarto, e descia a quatro e quatro as escadas.

(Continúa.)

Desde que esta carta foi publicada, principiou a circular com insistencia o boato de crise ministerial, crise que uns consideravam imminente e outros pouco provavel.

Os despachos telegraphicos ja publicados mostram que a razao estava do lado dos primeiros.

Parece que effectivamente o pensamento do governo, ou pelo menos, de Freycinet, era deixar a applicação dos decretos dependente sobretudo e essencialmente das resoluções que as camaras tenham a respeito da lei de associações.

Essas resoluções seriam ou restrictivas do direito e do uso da liberdade ou se inspirariam como o projecto ja apresentado por Dufaure, em idéas largas e sinceramente liberaes, de modo a proteger todas as associações, reservando intactos os direitos inalienaveis do Estado. No primeiro caso as congregações deviam desaparecer, e os decretos teriam plena execução, no segundo caso não. Provavelmente nessa occasião appareceria a crise e se resolveria então a sorte do gabinete e a das congregações. Não o entendeu assim a esquerda republicana, que precipitou os acontecimentos, sem duvida por não confiar inteiramente no resultado futuro, triumphando Constans, por quem afinal decidira-se Gambetta contra Freycinet.

O arcebispo de Paris, segundo refere o *Moniteur Universel*, recebera declarações assignadas pela quasi unanimidade das congregações de homens e mulheres.

A commissão do *Paris-Murcia* ia entregar ao Marquez de Molins, embaixador hespanhol em Paris, mais 450.000 francos. A obra de caridade produziu tres milhões de francos. O *Gaulois* agradeceu a ex-rainha Isabel o seu patronato.

ALLEMANHA

Segundo varias folhas de Berlim, as negociações entre a Allemanha e o Vaticano continuavam sobre a base da recente lei votada pelo landtag prussiano, procurando-se sobretudo um meio de obviar a rejeição pelas camaras do artigo que propunha a reintegração dos bispos depostos. As negociações faziam-se por intermedio do cardeal Hohenlohe, irmão do principe Hohenlohe, que está provisoriamente à frente do ministerio dos negocios estrangeiros em Berlim.

O antigo ministro de Wurtemberg, Varbuhler, membro influente do parlamento allemão e cujas relações com Bismark são sabidas, proferira recentemente em Ludwigsburg, perante os seus eleitores, um discurso para provar a urgencia da nova lei militar, do qual estava sendo muito commentado o seguinte trecho:

« Gambetta ainda não tinha fallado em Cherburgo, mas outro perigo ameaçava-nos. Sabia-se positivamente que um exercito russo de 300.000 homens estava concentrado na fronteira. A Russia tinha proposto à França um tratado de aliança contra a Allemanha. O texto desse tratado fora communicado a Bismark. Immediatamente este partiu de Gastein e concluiu em Vienna o seu tratado de aliança entre a Allemanha e a Austria, e por esse motivo Waddington foi pouco depois derribado por Gambetta »

Não tardará muito que saibamos o que ha em tudo isto de exacto.

RUSSIA

Annuncia um telegramma de S. Petersburgo o reaparecimento do periodico clandestino *A vontade do povo*, que surgia como por encanto nos cafés, nas casas de negocio, nas casas particulares e até no proprio paço imperial. O ultimo numero publicado tinha a data de 3 de Setembro.

Segundo algumas folhas, as acclamações com que o imperador Francisco José foi recebido na Gallia echoaram desagradavelmente nas margens do Neva, onde consideravam a Austria muito atacada de *polonismo*, e já viam no facto um motivo de esfriamento entre S. Petersburgo e Vienna. E' certo que o *Nord* indicava a ida do principe Albedinsky à Cracovia como uma prova da continuação do accordo dos dous imperios; mas alguns outros órgãos tiravam desse facto conclusão contraria, dizendo que o governador da Cracovia não era bastante qualificado para ir cumprimentar Francisco José, e que o uso exigia que semelhante missão fosse confiada a um membro da familia imperial da Russia.

Só os factos posteriores poderão confirmar ou desmentir as previsões das folhas a que alludimos.

PORTUGAL

Em Lisboa fallava-se novamente na nomeação de mais alguns pares do reino, mas ainda não se dava inteiro credito ao boato.

Ali considerava-se com algum fundamento a noticia de que pensava-se no casamento do principe real D. Carlos com uma princeza da casa imperial da Russia.

Seguia para Tanger o consul de Portugal em Marrocos, que fora nomeado encarregado de negocios naquella paiz, e incumbido, segundo dizia-se, de negociar um tratado de amizade e commercio com o imperio marroquino.

SECÇÃO LIVRE

Ao sr. Joaquim Pereira de Moraes

« Ao sr. BERNARDINO NEBIAS

Não sou amigo de polemicas, e por isso limiteme a responder-lhe o seguinte a respeito do seu artigo no *Correio Paulistano* de 29, na parte que se refere à minha individualidade.

S. s. sabe perfeitamente que muitos dias antes de terminar a junta municipal os seus trabalhos,

tive de deixar o cargo de secretario para occupar a presidencia da mesa parochial do alistamento militar, sendo por essa occasião substituído por um outro cidadão.

Já vê portanto o sr. Nebias que não era a mim a quem s. s. se devia dirigir.

Joaquim Pereira de Moraes. »

Não sou tambem amigo de polemicas, tanto mais de polemicas pela imprensa, que além de outros inconvenientes, atacam ao bolso; no entanto a consideração que ligo a s. s. e o restabelecimento da verdade forçam-me a responder o seu artigo supra publicado no *Diario de Santos* de hoje.

Menos verdadeira é a sua asserção quando diz que eu sei perfeitamente que *muitos dias* antes de terminar a junta seus trabalhos, s. s. deixou de exercer as funções de secretario della para assumir as funções de presidente da junta parochial de alistamento militar; não ha tal, o que eu sei perfeitamente, é, que s. s. até 30 de Agosto findo, estava presente à junta, tanto que como seu secretario foi quem lavrou o termo de recurso na reclamação apresentada pelo cidadão Firmino Antonio da Silva, e cujos papeis s. s. pessoalmente entregou-me no dia 28 de Setembro findo, no archivo da camara municipal.

Peço-lhe licença para dar publicidade ao documento infira, e por elle ficará claro:

1.º Que eu não podia deixar de considerá-lo secretario da camara municipal, em effectivo exercicio.

2.º Que s. s. não satisfiz o determinado pelo presidente da camara, e o requerido por mim, pois que informou o requerimento em parte, deixando de informá-lo na parte principal, isto é naquella em que eu narrei o dialogo havido entre nós.

Espero que restabeleçada assim a verdade, se dê por terminado o incidente.

Santos, 1 de Outubro de 1880.

BERNARDINO CLEMENTINO NEBIAS.

Illm. sr. dr. presidente da camara municipal.—O solicitador e cidadão abaixo assignado, na sessão da junta municipal, no dia 1 do corrente, fez inserir na acta um protesto que tinha por fim nos termos do art. 81 das Instruções regulamentares de 12 de Janeiro de 1876, interpor um recurso; tendo tambem nessa data requerido certidão da acta, e cuja certidão não lhe foi dada apezar de tel-a procurado.

O artigo citado dispõe que os recursos sobre irregularidades e nulidade da qualificação, serão interpostos perante o secretario da camara municipal, dentro de 30 dias contados daquelle em que se finalizar o lançamento das listas no livro competente.

Nos *Diarios de Santos* de 23 e 24 do corrente publicou a junta municipal, a lista dos cidadãos que incluiu em sua 2ª reunião, não tendo porém antes affixado edital como preceitua o art. 74, ultima parte das referidas instruções.

No edital publicado na imprensa local, se vê a data de 2 do corrente, de modo que entende o supplicante dever contar desse dia o prazo de 30 dias do art. 81 já citado, o qual termina a 2 de Outubro futuro.

Em consequencia, apresentou-se hontem, ao sr. Joaquim Pereira de Moraes, secretario da camara para interpor o seu recurso, tendo-lhe aquelle cidadão declarado que não podia tomar o recurso porque não era o secretario, ou estava licenciado. Pedindo-lhe o supplicante o obsequio de declarar-lhe quem estava exercendo aquellas funções, obteve em resposta: que indagasse de v. s.

Eis porque o supplicante por meio desta vem à presença de v. s. solicitar a graça de declarar-lhe: qual o cidadão, isto é, o nome do cidadão que exerce as funções de secretario da camara municipal, dignando-se ordenar-lhe que tome ao supplicante o recurso que quer interpor, e de modo a não ficar prejudicado pelo prazo.

E. e P. deferimento

E. R. M.

Santos, 27 de Setembro de 1880.

Bernardino Clementino Nebias.

Despacho.—Informe o secretario da camara, sobre o que requer o supplicante, visto ter cessado seu impedimento.

Santos, 28 de Setembro de 1880.

Alexandre Rodrigues.

Illm. sr. presidente.—Tenho a informar a v. s. que os trabalhos de qualificação de votantes, ficaram concluidos no dia 2 de Setembro, finalizando nesse dia o lançamento nos respectivos livros.

Santos, 1 de Outubro de 1880.

O secretario.—Joaquim Pereira de Moraes.

NOTICIARIO

ACTOS DA PRESIDENCIA

Por actos de 1 do corrente:

Foram exonerados, a pedido:

Os cidadãos José Antunes Soares e Benedicto Saladino Leite, dos cargos, aquelle de delegado da Piedade, e este de subdelegado da mesma villa.

Foi declarado sem effeito o despacho de 28 do mez passado que nomeou d. Aurora Flora de Campos Reis, para o lugar de professora publica de primeiras letras do bairro do Campo-Grande, municipio de Mogy das Cruzes.

Foram nomeados:

O cidadão José Luiz Diogo Teixeira, para o lugar de agente do correio da villa da Parahyba.

O cidadão Sebastião Domingues da Silva, para o cargo de delegado da villa do Jaboaticabal.

O cidadão Francisco Vieira Pinto, para o cargo de delegado da Piedade.

O cidadão Paulino José Baptista, para subdelegado da mesma villa.

D. Aurora Flora de Campos Reis, para professora publica de primeiras letras da freguezia do MBoy, municipio de Itapeperica.

COMPANHIA PAULISTA

Deu-se, hontem, a reunião da assembléa geral da Companhia Paulista, convocada para domingo e adiada por deliberação dos accionistas que se reuniram nesse dia.

Acclamados, presidente o sr. dr. Rodrigo A. Monteiro de Barros, e secretario o sr. dr. Nicolau Queiroz, e depois de approvada a acta da sessão anterior, o sr. presidente expoz o fim da reunião que era resolver sobre os ramaes de Itatiba e Belém do Descalvado.

Depois de discutida a materia, fallando o presidente da directoria, os srs. Augusto Foom, dr. Falcão Filho, Antonio Prado, Lins de Vasconcellos e Martinho Prado Junior, foi por este apresentada uma indicação, autorizando a directoria a contractar com o governo a construção dos ramaes de Itatiba e Belém do Descalvado, aquelle partindo da estação do Louveira e este do Porto Ferreira, para o que emitiria açções em rateio pelos accionistas, ou contrahiria um emprestimo, como julgasse mais conveniente, devendo a directoria resolver sobre a bitola dos ramaes depois dos estudos feitos.

Foi approvada a indicação do sr. dr. Martinho Prado, menos na parte relativa à bitola, que foi resolvida ser de bitola larga.

ADVOGADO

O DR. CAIO PRADO é encontrado para os trabalhos de sua profissão, no escriptorio dos drs. Lins de Vasconcellos e Rabello da Silva, rua do Ouvidor n. 20.

HIPPODROMO PAULISTANO

Deu-se no domingo a quarta corrida deste anno, havendo diminuta concurrencia, quer na archibancada geral, quer na dos socios.

No 1º pareo venceu Manhoso, que correu os 1.609 metros em 1' e 58". A *poule* produziu 178900.

Sans Pareil levantou metade do premio do Club. Itatiba tendo corrido a relógio, não conseguiu levantar o premio Primeiro Criterium.

Jeannot foi o vencedor do premio Emulação, dando a *poule* 158900.

No quinto pareo Travata apresentou-se na raia e levantou metade do premio.

No sexto pareo foi vencedor Tibagy, deixando de apresentar-se Nautilus. A *poule* produziu 108000.

No ultimo pareo apresentou-se Principe Alberto só, que percorreu a raia a galope.

O movimento total da *poule* foi de 13:8759000.

COMPANHIA LYRICA FRANCEZA

Ante-hontem deu esta companhia o seu primeiro espectáculo com a muito chistosa comedia—*Bébé* que foi bem desempenhada, revelando os actores perfeito conhecimento da arte.

A companhia agradou sendo applaudida pelo publico.

Hoje sóbe a scena a conhecida e sempre applaudida opereta bufa—*La fille de Mme. Angot*—na qual as sras. Bella, L. Verneuil e os srs. Verneuil e Merly desempenham perfeitamente os seus papeis.

O director da companhia para agradecer ao publico que tão cavalheiresamente a recebeu, deliberou reduzir os preços dos camarotes e platéa aos antigos, como se poderá ver do annuncio que hoje publicamos.

O DR. JOHN NEAVE, medico, cirurgião e parteiro, de volta da Europa, aonde dedicou-se com especialidade ao estudo das molestias das senhoras, fixou sua residencia á rua Alegre n. 38 onde elle póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite. 30—28

GRAÇAS

Consta que estão nomeados commendadores os lentes da faculdade do Recife, drs. Antonio Coelho Rodrigues e José Joaquim Tavares Belfort, e o da de S. Paulo, dr. Francisco Justino Gonçalves de Andrade.

O SR. MINISTRO DO IMPERIO

Diz o *Jornal do Commercio* que no dia 3 se guio para Pindamonhangaba, o sr. Barão Homem de Mello, actual ministro do Imperio a visitar seu pae o sr. Visconde de Pindamonhangaba, cujo estado de saúde é melindroso.

PINDAMONHANGABA

Dá o *Bejo Publico* daquella cidade, de 3 do corrente, a seguinte noticia:

ARBITRARIEDADES.—Já registramos alguns factos realizados mesmo em nossa presença, acerca do procedimento inqualificavel, quanto á prisões effectuadas pelos guardas da policia desta cidade.

Elles têm sido inexoraveis; prendem, espancam, ferem, somente para se mostrar; entendem que por estarem com um «bonnet» na cabeça e uma «farda» podem fazer tudo, sem responsabilidade, como de facto assim tem acontecido.

MOGY-MIRIM

Lê-se no *Independente*, de 3 do corrente:

« EXTRAVIDO DE GENEROS.—Os srs. Vieira & Irmão, negociantes nesta cidade, receberam ha dias pela via ferrea generos para uma de suas casas de negocio, e encontraram uma caixa de cerveja em falta de dez garrafas, sendo estas substituidas por pedações de pedras e tijolos francezes.

Os srs. Vieiras iam remetter as pedras e tijolos encontrados, para Santos afim de ser ali dirigida uma reclamação à companhia Ingteza, afim de que esta indagasse donde partiu o abuso.

Na verdade, as companhias devem se esforçar para descobrirem donde partem esses abusos afim de ser imposta uma pena ao subcontractor, para exemplo futuro.

PIRACICABA

Transcrevemos do Piracicabano de 2 as seguintes noticias:

DESGRAÇA HORRIVEL.—Hontem, logo depois de 7 horas da manhã, o estimavel moço fazendeiro, Joaquim Theodoro Ferraz de Andrade, achando-se com sua familia, nesta cidade, tendo vindo da fazenda para fazer o baptisado de um filho, separou-se de sua senhora e do futuro compadre com quem conversava em sua casa, á rua Direita, foi á cosinha, lançou mão de um machado e com elle desfechou um golpe na cabeça de sua filha mais velha, de cerca de 7 annos de idade, que ahi se achava!

Em seguida vai á cama onde dormia sua segunda filha e mata-a tambem com o machado! Ao sahir da alcova, encontra-se com seu filho de cerca de cinco annos, e sobre elle descarrega um golpe de machado na cabeça, que o estendeu morto!

Nessa occasião apparece a senhora de Joaquim Theodoro, e este tenta ainda mata-la com o machado!

Depois de tudo, sahe para a rua, seguido por sua mulher, sendo esta detida por um visinho, foi elle apresentar-se na cadeia, onde foi recolhido.

E' escusado, depois de referir estas scenas horrorosas,—dizer que o infeliz Joaquim Theodoro, estava completamente louco, porque só em tal estado, póde um verdadeiro pai, como elle o era, matar seus filhos!

Consta-nos que de dois á tres dias, Joaquim Theodoro começou a mostrar-se perturbado, agitando-se em constantes sobresaltos, especialmente durante as noites, e que na que precedeu á esta tragedia horrivel, passou-a muito agitado e sem dormir.

Que desgraça horrivel!

COMO SE EXPLICA TAL DEMORA?—No dia 27 as 7 horas da manhã, de Campinas, passaram um telegramma para esta cidade ao sr. Antonio José Rodrigues, exigindo a sua presença naquella cidade no outro dia sem falta, e, cousa para se admirar, somente no dia 28 recebeu o telegramma!

Quem é o responsavel pelos prejuizos que uma tal demora possa causar?

A quem compete cumpre providenciar estes abusos.

SERVENTUARIOS DE JUSTIÇA COMMERCIALES

Em 18 de Setembro ultimo, o ministerio da justiça expediu o seguinte aviso á presidencia do Maranhão:

Illm. e exm. sr.—Sua Magestade, conformando-se, por immediata resolução de 21 do mez findo, com o parecer da secção de justiça do conselho de estado em consulta de 7 do mesmo mez; ha por bem mandar declarar a v. ex., em solução á duvida constante do officio n. 36 de 23 de Maio ultimo, que os serventuarios de officios de justiça não estão por lei expressa prohibidos de commerciar; mas quando o façam com prejuizo do serviço publico ou faltando ao exacto desempenho de suas obrigações officiaes deverão ser compellidos a compri-las e punidos pelos meios facultados nas disposições em vigor. Deus guarde a v. ex.—M. P. de Sousa Dantas.

AO TRIUMPHO—Fazendas, roupa feita e arrumado, por preços baratissimos. Largo da Sé n. 9 em frente a Cathedral. 25—11

ITU

A *Imprensa* daquella cidade publica em 3 do corrente o seguinte:

LIBERDADE.—O rvdm. padre Bento Dias Pacheco acaba de conferir liberdade sem onus e condição alguma aos seus escravos em numero de 6, e bem assim desistio do direito que tinha sobre 2 ingenuos.

Actos desta ordem não precisão de commentarios.

Não é o primeiro acto de caridade praticado por aquelle virtuoso sacerdote; sua vida toda tem assinalada por actos de philanthropia, desinteresse e grande amor a humanidade sofredora.

O rvdm. padre Bento retirado completamente da sociedade para a vida em sua chacara contigua ao hospital de lazarus, aonde além das esmolas que faz aos morpheticos, ali diz missa em uma capella e administra o sacramento aos pobres enfermos.

Sendo homem abastado e de recursos pecunia-rios, elle tem distribuido tudo em vida, restando somente o necessario para sua subsistencia modesta.

Reproduzimos aqui um seu dito, para avaliar-se o seu genio evangelico:—«Eu desejo ser testamenteiro de mim mesmo.»

Oxalá que o exemplo do virtuoso sacerdote fosse imitado por muitos.

CONGRESSO ANTROPOLOGICO

LA-se no *Diario de Noticias* de Lisboa:

« São trezentos e oito ou trezentos e dez os membros adherentes ao congresso antropologico, vindo de Franca cerca de cem. Os que estão inscriptos em Portugal sao cerca de cincoenta.

As damas que se inscreveram como adherentes

ao congresso, a maioria das quaes acompanham seus maridos ou parentes, são as seguintes: condessa Dannemann, dinamarqueza, em companhia de Mlles. Maria Anna, Mathilde e Elisabeth Schaeffhausen; baroneza de Saint-Ildefond, parisiense, e de Baye; Mmes. Maria Kuster, e Paetish de Berlin; S. Wacsher, Belgica; Paul Shaffart, G. Hsse, e Evans, com sua filha Mlle. Assiré Evans, e Mme. Vasconcellos Abreu; Mlle. Frances Hubbard e a condessa de Deaurack.

Na primeira sala de entrada da secção antropológica estão expostos nas vitrinas uns esqueletos humanos de immemorial antiguidade e proporções gigantescas.

A GERMANIA N. 18

Contém: Ephemerides. Exterior: Alemanha, Oriente, Estados Unidos e Pacifico.—Noticiario: recepção do embaixador da Roumania, senado, sociedade contra a escravidão, concerto, os amigos do alheio, corridas, loteria Ypiranga, companhia Cantareira, assassinato, a gazeta «New Deit» em S. Leopoldo, chuva e inundação, jury, sr. capitão Germano Hasslocher, de Porto Alegre, colonização, invenção.—Estudos philologicos.—Miscellanea.—Ultimas noticias.—Folhetim, annuncios.

DR. JOAQUIM PEDRO, medico, operador e parteiro, rua de S. Bento n. 83.

SOCIEDADE BENEFICENTE MINEIRA

Pedem-nos a publicação do seguinte:

« Sessão hoje (5) para eleição, no salão da Propagadora, á 1 hora. »

Caixa Economica e Monte de Soccorro.—O movimento do dia 4 de Outubro, foi o seguinte:

Caixa Economica

58 entradas de depositos..... 2:269\$000
19 retiradas de ditos..... 2:126\$929

Monte de soccorro

1 emprestimos sobre penhores..... 83\$500
5 resgates de penhores..... 1:131\$800

DR. EUSEBIO I. V. L. DA CAMARA LEAL—Advogado em Jundiaby. 25—6

MALAS EXPEDIDAS HOJE

Recebem-se no correio até 8 horas da manhã jornaes e impressos, até 8 1/2 registrados e até 9 horas cartas ordinarias para Campinas, Mogy-mirim, Amparo, Araras, Itú, Indaiatuba, Jundiaby, Rio-Claro, Piracicaba, Limeira, Capivary, Itatiba, Pirassununga, Mogy-Guaçu, Casa Branca, Salto de Itú, Ressaça, Rocinha, Belém, Porto do Ferreira, Estação de Jaguary, Espirito Santo do Pinhal, Tieté, S. Simão, Entre-Rios e Passa Quatro.

Até 11 horas registrados e até 12 cartas e impressos para S. Vicente, Santos e Campinas.

Até 5 horas da tarde registrados e até 6 cartas e impressos para Mogy das Cruzes, Guararama, Jacarehy, S. José, Caçapava, Taubaté, Pindamonhangaba, Roseira, Aparecida, Guaratinguetá, Lorena, Bananal, Barreiros, Silveiras, Aréas, Pinheiros, Queluz, Barra Mansa, Rezende, Cruzeiro, Sapé, Formoso, Capitão-Mór, Cachoeira, Córte, Tres Barras, Buquira, Santos, Jundiaby, Campinas, Bagagem, Bom-Fim, Catalão, Entre-Rios de Goyaz, Corumbá, Villa Formosa, Jaraguá, Meia Ponte, Santa Cruz, Santa Luzia, Araxá, Patrocinio, Prata, Sacramento, Santa Rita do Paraiso, S. Sebastião do Paraiso, Santo Antonio da Aleria, Rifana, S. José do Rio Pardo, Matto Grosso de Batataes, Sarapuhy, S. Miguel Archanjo, Paranapanema, Faxina, Itapetininga, Tatuhy, S. Roque, Sorocaba e Ipanema.

CORREIO DA CORTE

Por decreto n. 7.837 de 1 do corrente mez foi prorogada novamente a actual sessão da assembléa geral legislativa até o dia 9 do mesmo mez.

Decidiu a sociedade Jockey Club reunida no dia 3 em assembléa geral, dar este anno mais uma corrida no dia 24 do corrente.

Diversos socios fizeram uma collecta em favor da mãe e filhos do dr. Pientznauer que produziu a somma de 400\$, que foi entregue pelo sr. secretario H. Possollo ao sr. Telles, estudante de medicina.

No dia 3 foi a casa da familia do dr. Pientznauer a commissão de estudantes incumbida de apresentar-lhe um officio do director de um importante collegio, dirigido ás commissões academicas, no qual offerece para o filho menor do mesmo doutor um lugar gratuito de pensionista, entrando com a alimentação, livros, roupa lavada, etc.; podendo o menino permanecer no collegio, mesmo depois de matriculado em qualquer academia.

A familia aceitou este espontaneo e magnanimo offercimento. Está, portanto, muito bem amparado um membro desta familia infeliz.

Teve baixa do exercito o soldado de cavallaria desta provincia, Arsenio de Miranda.

Falleceu, em Vassouras, o dr. José Fernandes Moreira, juiz municipal daquelle termo.

TELEGRAMMA

Recife, 3 de Outubro.
Aqui chegou o vapor nacional Pernambuco, procedente dos portos do Norte.
Na capital do Pará fizeram-se pomposos festejos em honra do maestro Carlos Gomes, por occasião de realizar-se um espectáculo cujo producto devia reverter em seu beneficio.
Ali houve tambem um imponente funeral maçônico celebrado em honra do padre Eutychio.

COMMERCIO

MERCADO DE S. PAULO

TABELLA dos preços porque foram vendidos os generos entrados hontem na respectiva praça.

GENEROS	PREÇOS	
Café	\$	Cada 15 kilos
Toucinho	\$	» » »
Arroz	\$	» 50 litros
Batatinha	5\$000	» » »
Batata doce	\$	» » »
Farinha	2\$560	» » »
Dita de milho	2\$400	» » »
Feijão	4\$000	5\$000
Fubá	\$	» » »
Milho	1\$800	» » »
Polvilho	\$	» » »
Cará	\$	» carga
Aipim	\$	» » »
Gallinhas	\$600	\$800
Leitões	\$	» um
Ovos	\$360	» duzia
Queijos	\$	» um

EDITAL

Correio

CONDUÇÃO DE MALAS

O administrador do correio aceita propostas até o dia 23 do corrente mez, para o transporte de malas de uma nova linha de correios, entre a cidade de Casa Branca e Paracatu, provincia de Minas, passando pela de Bagagem.

As propostas recebidas nesta administração serão remetidas á directoria geral dos correios para tomal-as na devida consideração, aceitando a que for mais conveniente.

Administração do correio de S. Paulo, 2 de Outubro de 1880.—O administrador, José Francisco Soares. 3—1

ANNUNCIOS

FLOR DA MOCIDADE

Esta sociedade mudou a sua sede para a rua do Imperador n. 6, sobrado, onde dará as suas reuniões quotidianas. Aceitam-se socios para esta sociedade particular todos os dias uteis das 10 horas da manhã até ás 3 da tarde. 3—1

Aviso

Jacob Schmidt, participa que tendo-se retirado de sua casa, estabelecida ao largo da Sé n. 28, o sr. Henrique Birkholz, não se responsabilisa por transação alguma feita pelo mesmo sr. Birkholz. 3—1

S. PAULO

LARGO MUNICIPAL N. 3

ESCRITORIO DE AGENCIAS

SOB A DIRECÇÃO DE

Antonio Egydio de Moraes

Continua a aceitar e a promover, com solicitude, as incumbencias que lhe forem commettidas. 3—1

Ao Commercio

O abaixo assignado tendo pedido e obtido a sua exoneração dos cargos de collector das rendas geraes e provinciaes desta villa, d'ora em diante encarrega-se de cobranças e liquidações commerciaes nesta provincia e na de Minas.

Quem precisar dos seus serviços, póde dirigir-se ao mesmo nesta villa, em S. Paulo aos srs. Pinto & C., e no Rio de Janeiro, aos srs. Amorim Pereira & Costa e Pinto Guimarães & C.

Villa de Entre Rios (antigo Ribeirão Preto) 1 de Outubro de 1880.—Antonio Bernardino Velloso. 6—1



COMPANHIA NACIONAL

DE

NAVEGAÇÃO A VAPOR

O paquete a vapor

RIO-NEGRO

Commandante o 1º tenente P. D. M. Paes Lema.
Sahirá no dia 12 do corrente, ao meio-dia para o

PARANAGUÁ,
ANTONINA,
DESTERRO,
RIO-GRANDE,
PELOTAS,
PORTO-ALEGRE
E MONTEVIDÉO.

Recabe carga e passageiros
NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores prevenirem até o dia 7 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.

Recebe-se os conhecimentos até a vespera da sahida do paquete.

O paquete a vapor

Rio Grande

Commandante capitão de fragata J. M. Mello e Alvim
Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 18 do corrente ao meio-dia para o

RIO DE JANEIRO

Recebe carga e passageiros.

O paquete a vapor

Rio-Negro

Commandante o 1.º tenente F. D. M. Paes Lema.
Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 27 do corrente, ao meio dia, para o

Rio de Janeiro

Recebe carga e passageiros.

O paquete a vapor

Rio Grande

Commandante o capitão de fragata J. M. Mello e Alvim.
Sahirá no dia 29 do corrente, ás 2 horas da tarde, para:

CANANÉA,
IGUAPE,
PARANAGUÁ,
ANTONINA,
S. FRANCISCO,
ITAJAHY,
DESTERRO
RIO-GRANDE,
PELOTAS
PORTO-ALEGRE
E MONTEVIDÉO.

Recebe carga e passageiros.
Trata-se com o agente

JOÃO A. PEREIRA DOS SANTOS

RUA VINTE OITO DE SETEMBRO N.25 (ANTIGA RUA SEPTENTRIONAL)

Santos

NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores prevenirem até o dia 23 do corrente, que quantidade de carga têm de embarcar.
Recebe-se os conhecimentos até a vespera da sahida do paquete.

Hippodromo Paulistano

No salão do Club de Corridas á rua da Imperatriz n. 50 paga-se durante esta semana, das 4 ás 6 horas da tarde, as poules que ainda não foram pagas, bem como os premios não recebidos.

S. Paulo 5 de Outubro de 1880.—O encarregado, Antonio A. da Silva Prado.

Casas e Trespases

Vende-se um predio n.º Rua de S. Bento esquina de rua, rendendo 400\$000 por mez, sendo o juro do preço da venda superior a 12 % ao anno.

Trespasa-se lojas nas ruas da Imperatriz e de S. Bento por preços commodos e com contractos.

Para tratar com o agente de leilões Roberto Tavaras. Rua de S. Bento n. 77. 2—5

OS ADVOGADOS DRS. CAMPOS TOLEDO E LEITE MORAES mudaram o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 33, onde serão encontrados das 10 horas da manhã ás 3 da tarde. 2—5

CHA

nacional e da India, preto e verde do inferior á mais fina qualidade conhecida neste genero.

Cêra

m velas de todos os tamanhos e em velas bordadas, proprias para promessa e baptisados.

RAPE

estrangeiro e de todos os fabricantes nacionaes, sempre fresco.

Sementes

de hortaliças, flores recebidas directamente da Europa, de estabelecimentos de primeira ordem

Plantas diversas

e outros muitos artigos concernentes a este ramo de negocio, pelos preços da córte.

Por atacado e a varejo

24—Rua do Commercio—24

S. PAULO. 30—10

Familias de colonos

Na fazenda—Bosque de Bolonha—municipio da Limeira, ajustam-se até dez ou mais familias de colonos, para tratarem de café e colhel-o. Os cafezaes são bons e promettem muito. Ha casas promptas para o numero referido. Não se adianta dinheiro, as mais condições não desagradarão. 10—9

DESCOBERTA

ESPANTOSA

CURA A MORPHE'A O EXTRACTO FLUIDO DE ATAUBA DE SABIRA

Este preparado heroico e novo é superior a tudo que se conhece para combater as affecções syphiliticas.

Esta prodigiosa descoberta indigena, cura radicalmente todas as molestias syphiliticas, escrofulosas e boubaticas recentes e chronicas; molestias venereas, gonorrhéas e rebeldes, bôbcs e caneros; rheumatismo de qualquer natureza, molestia de pelle, erupções, herpes, pustulas, darthros, empingens, etc.; emfim todas as molestias que traduzem impureza de sangue.

O sr. pharmaceutico João José Ribeiro de Escobar, guiado por um pagé, chegou á taba de indios da tribu dos Therenos e lá estudou esse importante medicamento para o curativo das molestias acima estabelecidas.

Cada vidro acompanha um prospecto, que contém attestados do publico e de sabios medicos, os quaes do uso deste remedio têm obtido esplendidos resultados.

E' uma medicação protectora da humanidade e cura como por encantamento.

Custa uma duzia de vidros . . . 60\$000
100—21

PO' DE TOCADOR
I IMPALPAVEL, ADERENTE E INVISIVEL
Substituindo com vantagem e pé d'arroz e outras preparações.
Basta uma leve applicação para dar á pelle a frescura e o ovaludado da mocidade.
5 francos caixa completa com borla sem borla.
Depositos nas principaes Pharmarias

VELOUTINE
Ch. FAY
9, rue de la Paix
PARIS

Grande exposição

de chapéus de feltro, grandes, ricamente enfeitados para senhoras, alta novidade de 18\$000 a 25\$000, estão expostos nas vitrinas da Chapellaria do Grande Hotel.

51—RUA DE S. BENTO—51 5—4

Importante Leilão

Do grande e bem montado estahelecimento

Café de Londres

N. 76—RUA DE S. BENTO—N. 76

ROBERTO TAVARES

POR CONTA E ORDEM DE QUEM PERTENCER E PARA LIQUIDAÇÃO RAPIDA E FINAL

VENDEDA'

Quinta-Feira, 7 de corrente ás 10 e meia horas

Todos os moveis, ornamentos, rouparia, porcelanas, louças, utensis, vasilhame etc. etc.

ATTENDENDO A QUE EXISTE

em moveis: ricos guarda-pratas, armarios envidraçados, soberbo balcão luxuoso, ditos com pedra e gavetas, trinta bonitas mesas com pés de ferro e pedra marmore, grandes pias com dita e torneira, 80 cadeiras austriacas, 10 ricos espelhos, lindo relógio, pendulas inglezas, cantoneiras, figuras, *dagueres*, lavatorios, quadros bonitos a oleo, 40 cabides sortidos, lampões ricos para gaz, arandelas, bicos, encanamentos etc., 10 portas envernizadas com vidraças, 20 salvas de metal lavrado, poncheiras, bules, cafeteiras, paliteiros etc. tudo de fino christoffe, cortinas, camas para casados e solteiros, 20 copos de cerveja, ditos para agua, compoteiras, calices de vinho e licor, garrafas de crystal, vasos, 100 pratos de porcelana, 200 de louça, 70 chicaras, bules, canequinhas de porcelana, leiteiras, assucareiros, 90 toalhas de meza, 150 guardanapos de linho e algodão, cafeteiras de nikel, mantegueiras, saleiros, moinhos, e outros innumerables artigos diversos.

PRECIOSOS LIQUIDOS

Vinhos finissimos de Pasto, Malaga, Madeira, Xeres, Lacrima Christi, licóres francezes, ditos de cacáo, Anizetti, Milão, Curaçao, Moscatel, etc. Cervejas sortidas, Bitter, conservas finas, Trufas, peixes, ostras, lombos, figos, tamaras, doces francezes, genebras, Bordeaux, Champagne etc. etc.

COMPARTIMENTOS E DIVISOES

Paredes volantes, biombos, taboas, lambrequins, divisões grandes e pequenas para salas etc. etc.

E' CERTO O LUCRO E VANTAGEM

Nestas liquidacões forçadas e este grande leilão pela quantidade e variedade merece especial concurrencia dos que apreciam e ajuisadamente reúnem o util ao barato.

Quinta-feira 7 as 10 e meia em ponto.

Loteria do Ypiranga

Recbe-se encomendas de qualquer quantidade de bilhetes para esta loteria.

27 — Rua do Comercio — 27

S. PAULO.

José Augusto Soares. 5-3

AO SIRIMBURA

S. JOSE' DOS CAMPOS

Grande Festa

DO

SENHOR BOM JESUS

Nos dias 16, 17 e 18 de Outubro de 1880

Quinze dias antes já ha pandega!!!

Chapellaria do Grande Hotel

Especialidades em chapéus para senhoras, ditos para meninas, ditos de feltro diversos feitios os mais modernos, grande sortimento de chapéus a CARLOS GOMES com aba de setim, ditos para meninos, chapéus carteira o que ha de mais fino, (francezes), ditos academicos, peso 75 grammas.

N.—B. Toda esta fazenda é recebida directamente da Europa e garantimos a qualidade e gostos; vendemos por preços os mais resumidos. Vêr para crêr na CHAPPELLARIA DO GRANDE HOTEL.

51—RUA DE S. BENTO—51

Aluga-se

um lance de uma casa de familia; rua de S. José n. 60. 5-4

REGENERADOR DO DR. EBOLI

PREMIADO

com medalha de ouro

NAPOLES—1875

Cura radicalmente a syphilis, escorbuto, es-crophulas e chlorose. 40-32

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS.

Gonorrhéas

Não ha remedio tão prompto e poderoso como a *Essencia Divina* de C. Lincoln & C., Cura radicalmente em 4 dias sem auxilio das decantadas *injecções cubebas* e *copaybas* sempre incommodas e quasi sempre nocivas a saude. Vende-se a 2\$000 o frasco a rua de S. Bento n. 37 casa de Jules Martin. 30-19

Chapellaria do Grande Hotel

concerta-se chapéus para senhoras com suprema elegancia pelos ultimos figurinos de Paris e por preços muito moderados.

8\$000 e 10\$000

um lindo chapéu de palha enfeitado para senhora.

2\$500 e 3\$000

um lindo chapéu de palha enfeitado para menina só na CHAPPELLARIA DO GRANDE HOTEL

51—RUA DE S. BENTO—51 5-3

UM FRANCEZ de idade 28 annos, procura um lugar, seja como desenhista em casa de algum architecto, seja como professor.

Elle é provido de diploma da Universidade de França.

Quem precisar dirija-se por carta a esta typographia. 8-6

Theatro S. José

Grande Companhia Lyrica Franceza

DIRIGIDA PELO SR.

F. VERNEUIL

HOJE

HOJE

Terça-feira 5 de Outubro

GRANDE SUCESSO UNIVERSAL!!!

A magnifica opera-buffa em 3 actos, musica do CH. LECOCQ:

LA FILLE

DE

MME ANGOT

Distribuição

Clairette.	Mme. E. BELIA
Lange	" L. VERNEUIL
Amaranthe.	" Fernande
Cydalise	"
Javotte	" Andrée
Hersilie	" Barrière
Mlle Delaunay.	Mr. Verneuil
Ange Pitou.	" Raïeter
Pomponet	" Merly
Larivaudière	" Briet
Trenitz e Buteux.	" Durand
Louchard	" Richard
Cadet	" Durand
Un officier.	"

Final do 3.º acto

LA FRICASSÉE

dança popular do decimo oitavo seculo por toda a companhia

Principiará ás 8 horas.

A bilheteria estará aberta, as 10 horas da manhã.

PREÇOS

Camarotes de 1.ª e 2.ª ordem—10\$000

Ditos de 3.ª ordem—8\$000

Cadeiras—2\$000

Geraes—1\$000

Galerias—1\$000

FABRICA DE GUARDA-CHUVAS

DE

MATHEOS DE OLIVEIRA

22--Rua de S. Bento--22

O proprietario deste bem montado estabelecimento de chapéus de sol, tem a honra de participar ao respeitavel publico, tanto desta capital como do interior, que tem recebido uma importante manufactura de chapéus de sol inglezes e francezes: que vende por preços muito razoaveis, tudo o que ha de mais alta novidade.

Concerta-se chapéus de sol de todas as qualidades, com brevidade e preços razoaveis.

30-20

22 RUA DES. BENTO 22

PLANTAS

F. Albuquerque, redactor da Revista de Horticultura, participa a seus amigos eas pessoas interessadas, que está creando nesta cidade, a RUA DO BRAZIL. 96 um estabelecimento para introdução e acclimação de plantas e animaes, onde ja tem reunido numerosas e variadas colleções de ROSAS, Camélias Azaleas, Rhododendrons, Dahlias, e plantas fructíferas da Europa—como peras, maçãs, cerejas, avelleiras, framboises, morangos etc. junta, mente com grande numero de plantas de folhagem ornamental e uma importante colleção de plantas gordas.

O estabelecimento já possui diversas raças escolhidas de animaes. (Porcos, gallinhas e faisões) cujos nomes e preços serão comunicados por correspondencia.

A REVISTA DE HORTICULTURA, cujos ultimos numeros (conclusão do vol. 4.º) estão sendo impressos no Rio de Janeiro, começará brevemente a ser publicada nesta cidade.

u. n.

Companhia Cantareira e Esgotos

8ª CHAMADA

De ordem da directoria faço publico, que foi determinada a 8ª chamada de capitães a razão de 10 % ou 20\$000 por acção.

O prazo para recebimento de capitães por conta desta chamada terminará no dia 31 de Outubro proximo futuro.

Convido, portanto, a todos os srs. accionistas desta companhia a virem realizar suas respectivas entradas até a data acima mencionado, neste escriptorio, rua da Boa Vista n. 37, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos, 30 de Setembro de 1880.—O contado, A. Bloem. alt. 10-27

THEATRO S. JOSÉ

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

EMPRESA FERRARI

A estréa desta companhia dar-se-ha no dia 9 do corrente, com a sublime opera

HUGUENOTES

de Meyerbeer, que será posta em scena com todo o apparatus, tomando parte na representação

os primeiros artistas da Companhia, entre os quaes

Maria Durand, Adini, Bulterini, Dondi, Storti e outros.

Continua aberta a assignatura para 12 ré-citas na casa Levy, a rua da Imperatriz.

Havendo muitos pedidos de camarotes, a empresa previne ás pessoas que desejão tomar assignaturas que devem entrar com 50 oio da sua importancia no acto da assignatura.

Pede-se aos senhores que já tomaram assignaturas e que ainda não entraram com a primeira prestação, que hajam de o fazer no mais breve prazo.

O encarregado,

H. L. Levy.